

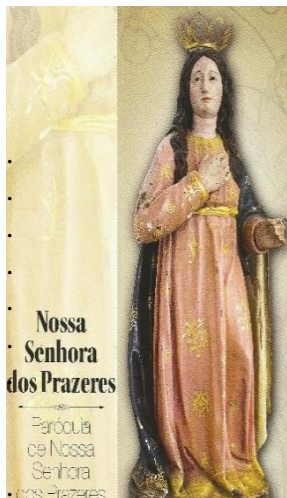


OLHAR

Igreja Nossa Senhora dos Prazeres

Aljubarrota

Festa Litúrgica Dia 7 de Agosto



Espiritualidade mariana

A invocação de Nossa Senhora dos Prazeres tem origem na espiritualidade franciscana e quer meditar as Alegrias de Nossa Senhora. Nossa Senhora das Alegrias e Nossa Senhora dos Prazeres têm a mesma origem franciscana, remontam ao século XIV e Portugal foi a nação que por primeiro festejou os Prazeres, as Alegrias de Maria.

Por quê a origem franciscana? São Francisco, na sua busca pelo Jesus pobre, desprovido de poder, acentuou dois mistérios fundamentais de nossa fé: a Encarnação (o Presépio) e a Paixão (a Via-sacra) e fez brotar uma corrente espiritual poderosa de retorno ao Jesus de Nazaré, bastante esquecido pela Igreja poderosa do século XIII.

Com o tempo, na piedade popular, os dois mistérios deram origem às celebrações das Sete Alegrias e das Sete Dores de Maria. Piedade mariana, sim, mas enraizada profundamente no Evangelho. Partindo da Encarnação, temos a celebração dos Prazeres de Nossa Senhora, as Sete Alegrias de Maria: Anunciação do Anjo; Maria visita sua prima Isabel; Nascimento de Jesus em Belém; Adoração dos Magos; Maria e José encontram Jesus no templo; Maria vê Jesus ressuscitado; Assunção e coroação de Maria no céu. Na piedade franciscana, as alegrias são rezadas na Coroa das Sete Alegrias. Partindo de Belém e Jerusalém, contemplamos as Dores de Nossa Senhora: Profecia de Simeão; Fuga para o Egito; a perda de Jesus no templo; encontro com Jesus carregando a Cruz; morte de Jesus no Calvário; Maria recebe o Corpo de Jesus; Maria deposita Jesus no sepulcro. Na piedade franciscana, temos a Devoção ou o Terço das Sete Dores de Maria.

Oração

*“Nossa Senhora dos Prazeres, nossa Mãe querida,
lembrando-me de vossas grandes alegrias:
a Anunciação do Senhor,
a visita à vossa prima Santa Isabel,
o Nascimento do Menino Deus,
a adoração dos Magos ao vosso Divino Filho,
o encontro de Jesus no templo,
a Ressurreição de Cristo e a vossa gloriosa Assunção,
queremos pedir a vossa intercessão por nós
e pelas nossas famílias junto a Deus.
Que Ele nos livre das doenças e dos perigos,
do desemprego e da desunião.
Nossa Senhora dos Prazeres,
ajudai-nos a sermos bons seguidores do vosso adorado Filho,
Queremos viver o mandamento do amor para com todos
e caminhar em nossa vida dentro da justiça,
Amém !...”*



LIÇÃO SOBRE O LOUVOR

O Louvor é o transbordar de um coração alegre.

O **Salmo 150** não é apenas uma bela expressão de louvor, é também uma lição sobre como louvar o Senhor. Ele nos fala onde louvar, porque devemos louvar, como devemos louvar e quem deveria oferecer louvor.

Onde louvamos? No “ santuário ” e “ poderoso firmamento ” de Deus (v.1). Onde quer que estejamos no mundo há sempre um lugar apropriado para louvar Aquele que criou todas as coisas.

Por que louvamos? Primeiro, devido ao que Deus faz. Ele executa “ poderosos feitos. ” Segundo, por causa de quem **Deus é**. O Salmista louvou-o por “ ... Sua muita grandeza ” (v2). O Criador todo- poderoso é o Sustentador do universo.

Como deveríamos louvar? Com altos sons. Gentilmente. Calmamente. Com entusiasmo. Com ritmo. Intrepidamente. Espontaneamente e sem temor. Em outras palavras, podemos louvar a Deus de muitas maneiras e em muitas ocasiões (vv.3-5).

Quem deveria louvar? “ Todo o ser que respira... (v.6). Jovem e velho. Rico e pobre. Fraco e forte. Toda criatura vivente. A vontade de Deus é que todos a quem **Ele** deu fôlego de vida o usem para reconhecer o Seu poder e grandeza.

O louvor é a nossa expressão entusiasta de gratidão a Deus por reinar em glória para sempre.

... LOUVAI A DEUS...

ARC

ATIVIDADES DO MÊS DE AGOSTO 2016

Aljubarrota Medieval

12 a 15

Dia 1- Stº. Afonso Maria de Ligório.

4- S. João Maria Vianney – O Cura D`Ars
(Padroeiro dos Sacerdotes)

6- Transfiguração de Jesus.

7- XIX Domingo do Tempo Comum.

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres.

8- São Domingos.

10- São Lourenço

11- Santa Clara

14-XX Domingo do Tempo Comum.

São Nuno – Ig. de São Vicente

15- Assunção de Nossa Senhora. Festa Stº. António – Atafja.de Cima.

20- São Bernardo de Claraval.

21- XXI Domingo do Tempo Comum.

22- Santa Maria Rainha.

24- São Bartolomeu.

25- São Luís de França.

27- Santa Mónica (mãe de Santo Agostinho)

28- XXII Domingo do Tempo comum.

29– Martírio de São João Baptista.



Po. Regimiro Portela